

Estudo comparativo da indução de calogênese em três genótipos de algodão herbáceo (*Gossypium hirsutum* L.) - CNPA 8H, CNPA 96117 e CNPA 981004.

ALOUFA, Magdi Ahmed Ibrahim¹ ; CÂMARA, Marianne de Mélo Arruda² ; SOUSA, Emerson de Medeiros³ ; SILVA, Kleptura de Oliveira e⁴ ; LIMA, Jailma Almeida de⁵ ; LIMA, Simone Cassiano de⁶ ; CAVALCANTI, Lony Lacerda⁷.

¹Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)- Departamento de Botânica, Ecologia e Zoologia, Campus Universitário Lagoa Nova, Caixa Postal 1524, CEP 59072-970, Natal, Rio Grande do Norte, fone: (84) 3211-9205, email: magdi-aloufa@bol.com.br; ²Mestranda do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFRN), email: mariannebio@hotmail.com; ³Aluno de iniciação científica (UFRN), email: emerson_bioufrn@yahoo.com.br; ⁴Mestre, pesquisadora da UFRN, email: kletinha@hotmail.com; ⁵Mestranda do Programa de Pós-graduação em Bioquímica, email: biolottus23@yahoo.com.br; ⁶Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (UFRN), email: biodarwin@yahoo.com.br; ⁷Aluno de graduação (UFRN), e-mail: lonymat@yahoo.com.br.

A indução de calos constitui uma técnica de grande importância para a obtenção de variantes somaclonais e submissão destes a uma pressão de seleção para regeneração de plantas de interesse agrônomo. O trabalho teve como objetivo comparar a indução de calogênese em três variedades de algodão herbáceo (*Gossypium hirsutum* L.) via cultura de hipocótilo. Sementes das variedades CNPA 8H, CNPA 96117 e CNPA 981004 foram esterilizadas em álcool a 70% (por cinco minutos) e hipoclorito de sódio a 2% (por vinte minutos), e lavadas em água destilada e estéril. Posteriormente, foram depositadas em frascos contendo 30 mL de água destilada e estéril e papel filtro, para a germinação das mesmas. Após dois dias da germinação, segmentos de hipocótilo medindo 01cm de comprimento foram retirados das plântulas germinadas *in vitro* e inoculados em meio MS suplementado com 30g/L de sacarose, 0,1g/L de mio-inositol, 8g/L de ágar e os hormônios KIN e NAA, cada um na concentração de 1,5 mg/L, para a indução de calogênese; cada unidade experimental recebeu um segmento. Foram utilizadas dez unidades experimentais com 03 repetições para cada variedade. Os calos foram analisados quanto à taxa de indução de calos, taxa de oxidação, taxa de contaminação, de sobrevivência e peso da matéria fresca. Os resultados demonstram que a variedade CNPA 8H apresentou a maior taxa de indução de calogênese (72%); a taxa de sobrevivência foi 36%, peso médio de 0,388g, taxa de oxidação de 41,52% e a taxa de contaminação foi 20%. A variedade CNPA 96117 obteve taxa de indução de calo de 54,5%, sobrevivência de 18,1%, peso médio de 0,418 g, oxidação de 18,65% e contaminação de 45,4%. A variedade CNPA 981004 apresentou taxa média de indução de calogênese de 60%, taxa de sobrevivência de 10%, peso médio de 0,592g, oxidação de 34,78%, e taxa de contaminação de 65%. Conclui-se que a variedade CNPA 8H foi mais responsiva à indução de calogênese.

PALAVRAS-CHAVES

Gossypium hirsutum; cultivo *in vitro*; indução de calogênese; regeneração de plantas.